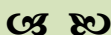


CONSIDERAÇÕES SOBRE A HISTÓRIA DO ENSINO DA LITERATURA INFANTIL NOS CURSOS NORMAIS NO BRASIL: O PIONEIRISMO DE BÁRBARA VASCONCELOS DE CARVALHO

Fernando Rodrigues de Oliveira

Universidade Estadual Paulista, Brasil



Resumo

Com o objetivo de contribuir para a história da formação de professores e para a história do ensino da literatura infantil, apresentam-se aspectos da atuação profissional da professora Bárbara Vasconcelos de Carvalho e da elaboração de instrumento de pesquisa contendo referências de textos de e sobre essa professora. A análise dos resultados obtidos tem propiciado compreender aspectos importantes da história do ensino da literatura infantil nos cursos normais no Brasil, em especial, a importante e pioneira atuação de Carvalho no âmbito dessa história, seja pelas tematizações que fez, por meio de palestras, cursos e conferências, seja pela concretização de sua proposta para o ensino da literatura infantil contida em seu manual de ensino da literatura infantil.

Palavras-chave: formação de professores, ensino da literatura infantil, Bárbara Vasconcelos de Carvalho, história da educação.

CONSIDERATIONS ABOUT THE HISTORY OF TEACHING CHILDREN'S LITERATURE ON ELEMENTARY TEACHERS EDUCATION COURSES IN BRAZIL: THE PIONEERING WORK OF BÁRBARA VASCONCELOS DE CARVALHO

Abstract

In order to contribute for the history of teacher education and the history of teaching children's literature, one presents aspects of professional activity of the teacher Bárbara Vasconcelos de Carvalho and of the development of a research guide that contains textual references of this teacher and about her. The analysis

of the results has allowed to understand important aspects about the history of teaching children's literature on elementary teacher education courses in Brazil, specially, the important and pioneering Carvalho role in this history, either by thematizations which she did, through lectures, courses and conferences, either by the materialization of her proposal for the teaching children's literature contained in your children's literature teaching manual.

Keywords: teacher education, teaching children's literature, Bárbara Vasconcelos de Carvalho, history of education.

CONSIDERACIONES SOBRE LA HISTORIA DE LA ENSEÑANZA DE LA LITERATURA INFANTIL EN EL CURSO NORMAL EN BRASIL: EL TRABAJO PIONERO DE BARBARA VASCONCELOS DE CARVALHO

Resumen

Con el objetivo de contribuir a la historia de la formación de maestros y la historia de la enseñanza de la literatura infantil, presenta-se aspectos de la actividad profesional de la maestra Bárbara Vasconcelos de Carvalho y el desarrollo de instrumento de investigación que contiene la referencias de los textos de esta maestra y sobre ella. El análisis de los resultados ha permitido comprender aspectos importantes de la historia de la enseñanza de la literatura infantil en los cursos normales en Brasil, en especial, el papel importante y pionero de Carvalho en el contexto de esta historia, sea por las tematizaciones lo que hizo, a través de conferencias y cursos, sea por la materialización de su propuesta para la enseñanza de la literatura infantil que figura en su manual.

Palabras-claves: formación de maestros, enseñanza de la literatura infantil, Bárbara Vasconcelos de Carvalho, historia de la educación.

CONSIDERATIONS SUR L'HISTOIRE DE L'ÉDUCATION LA LITTÉRATURE POUR ENFANTS DANS L'ÉCOLE NORMALE AU BRÉSIL: LES PIONNIERS DE BARBARA VASCONCELOS CARVALHO

Resumé

Afin de contribuer à l'histoire de la formation des enseignants et l'enseignement de l'histoire de la littérature pour enfants, présente des aspects de la pratique professionnelle de l'enseignant Bárbara Vasconcelos Carvalho et le développement de textes instrument de recherche contenant et de références sur ce enseignant. L'analyse des résultats a favorisé la compréhension des aspects importants de l'histoire de la littérature pour enfants dans l'enseignement des cours réguliers au Brésil, en particulier, le travail important et novateur de Carvalho dans cette histoire, les sujets qui se fait à travers des conférences, des cours et conférences, est la réalisation de sa proposition pour l'enseignement de la littérature pour enfants contenues dans le manuel pour enseigner la littérature pour enfants.

Mots-clés: formation des enseignants, enseignement de la littérature pour enfants, Bárbara Vasconcelos Carvalho, l'histoire de l'éducation.

Introdução

Com a constituição da literatura infantil como gênero literário em fins do século 19 e com o aumento gradativo, ao longo das primeiras décadas

do século 20, da produção e da circulação de livros destinados à leitura das crianças em decorrência, dentre outros, do aumento da escolaridade, do público leitor e da modernização econômica e administrativa do país (Lajolo; Zilberman, 2005), a literatura infantil brasileira passou a despertar interesse cada vez maior entre os professores da época.

Esse interesse também foi demonstrado, segundo Manoel Bergström Lourenço Filho (1943), “pelo próprio Ministério da Educação quando, em 1936, por iniciativa do ministro Gustavo Capanema, organizou uma Comissão Nacional de Literatura Infantil, a qual funcionou por todo êsse ano e ainda nos começos de 1937” (p. 154-155).

Em meio a esse momento histórico, a literatura infantil, a partir da década de 1930, constituiu-se como matéria/disciplina dos cursos de formação de professores primários no Brasil. E, embora fizesse parte dos programas dos cursos normais, não haviam textos que subsidiassem a atuação tanto dos professores desses cursos, responsáveis pela matéria/disciplina literatura infantil, como dos alunos desses cursos (Oliveira, 2009).

Sendo assim, a partir da década de 1940 passaram a ser publicados os primeiros capítulos sobre literatura infantil em manuais de ensino¹ de língua e literatura e, a partir da década de 1950, os primeiros manuais específicos para o ensino da literatura infantil, que decorreram da atuação de seus autores como professores junto ao ensino normal brasileiro.

Dentre os professores que atuaram especificamente no ensino da literatura infantil, destaca-se Bárbara Vasconcelos de Carvalho (1915-2008) como uma das primeiras a se dedicar ativamente ao estudo e ao ensino da literatura infantil no Brasil, além de ser autora do primeiro manual específico para o ensino da literatura infantil, a saber: *Compêndio*

¹ Manual de ensino é aqui como um tipo de livro didático destinado à utilização em cursos de formação de professores e que contém os saberes teóricos e práticos considerados necessários para que se aprenda a ensinar determinada disciplina ou matéria do curso primário. O conceito que utilizo para manual de ensino é equivalente a outras expressões, como aponta Trevisan (2003, 2007), a saber: tipo de livro didático tal como manual pedagógico, tratado, manual didático e manual escolar.

de literatura infantil para o 3º ano normal, publicado em 1959, pela Companhia Editora Nacional.

Considerando o exposto e com o objetivo de contribuir para a história da formação de professores e para a história do ensino da literatura infantil, apresenta-se aspectos da atuação profissional e da bibliografia de e sobre Bárbara Vasconcelos de Carvalho e suas relações com a história do ensino da literatura infantil nos cursos normais no Brasil.

Bárbara Vasconcelos de Carvalho: pioneira no ensino da literatura infantil²

Filha caçula de Pedro Silva Vasconcelos e Alice Alves Vasconcelos, Bárbara Isabel Vasconcelos nasceu no dia 5 de agosto de 1915, em Salvador/BA, cidade na qual realizou seus estudos primários e formou-se professora primária e de língua portuguesa.

Aos 18 anos de idade, em 1933, Bárbara Isabel Vasconcelos matriculou-se no curso normal do Instituto Normal da Bahia e diplomou-se professora, em 1936, pelo Colégio Nossa Senhora da Soledade.

Após formar-se professora, casou-se com Aurivaldo Dias de Carvalho, recém formado médico cirurgião e, desde então, passou a assinar Bárbara Vasconcelos de Carvalho, no lugar de Bárbara Isabel Vasconcelos.

No ano de 1943, com 30 anos de idade, seu esposo faleceu e, em decorrência de sua viuvez precoce, ela teve que começar a trabalhar.

Seu primeiro trabalho foi como professora do Instituto Normal da Bahia³, em Salvador, onde lecionou entre os anos de 1943 e 1952. Ainda

² As informações contidas neste tópico foram localizadas em documentos que pertenceram ao acervo pessoal de Bárbara Vasconcelos de Carvalho, em documentos localizados na Escola Estadual Jácomo Stávale, na Escola Estadual Dr. Manuel José Chaves, em Coelho (2006), Carvalho (2010), Santos (2010) e Belinky (1983).

³ Em 1895, por meio da lei n. 117, de 24 de agosto, a Escola Normal da Bahia passou por uma reestruturação e foi transformada no Instituto Normal da Bahia. Depois de 44

atuando nesse Instituto, no ano de 1947, foi aprovada em concurso para o cargo de professora de língua portuguesa do Colégio Estadual da Bahia, em Salvador, onde permaneceu até 1952. Entre os anos de 1948 e 1949, ensinou língua portuguesa no Colégio Carneiro Ribeiro, em Salvador.

Concomitantemente a sua atuação como professora, em 1945, Bárbara Vasconcelos de Carvalho foi aprovada no exame para ingresso no curso de Letras Neo-Latinas da Faculdade de Filosofia da Universidade da Bahia⁴, tendo-se diplomado, em 1949, bacharel e licenciada em Letras Neo-Latinas.

Em 1952, Bárbara Vasconcelos de Carvalho mudou-se para o Rio de Janeiro para participar de um curso de especialização sobre literatura portuguesa e brasileira junto a Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, curso que não concluiu.

Ainda residindo no Rio de Janeiro, ela conheceu a cidade de São Paulo, onde prestou concurso para o cargo de professora secundária de português, tendo sido aprovada.

Depois de assumir cargo como professora no Estado de São Paulo, em 1953, Bárbara Vasconcelos de Carvalho ensinou em diversas escolas do interior e da capital, dentre elas: Colégio Franklin Roosevelt, de São Paulo, Grupo Estadual Pedro Brandão dos Reis, na cidade de José Bonifácio, e Ginásio Estadual de Valparaíso, na cidade de Valparaíso.

No ano de 1957, quando ensinava língua portuguesa no Ginásio Estadual de Valparaíso, Bárbara Vasconcelos de Carvalho foi convidada para instalar e dirigir o Ginásio Estadual de Vila Formosa, na capital de São Paulo. Nesse mesmo ano, também foi convidada para coordenar a equipe responsável pela formulação dos programas de Português do Curso Normal, ocasião na qual apresentou projeto para “introduzir o

anos, em 1939, esse Instituto foi transformado no Instituto Central Isaias Alves, por meio de decreto n. 11.237, publicado em 23 de fevereiro de 1939.

⁴ No ano de 1943, em Salvador/BA, foi fundada a Faculdade de Filosofia da Bahia. No ano de 1946, com a publicação do decreto n. 9.155, as Faculdades existentes até então, em Salvador, como a Faculdade de Filosofia, Faculdade de Medicina, a Escola Politécnica e a Faculdade de Ciências Econômicas, passaram a integrar a Universidade da Bahia. Na década de 1950, com a publicação da lei n. 2.234, de 4 de dezembro de 1950, a Universidade da Bahia passou a ser denominada Universidade Federal da Bahia.

ensino da literatura infantil nos programas do referido curso” (Santos, 2001, p. 45).

No ano seguinte, em 1958, Bárbara Vasconcelos de Carvalho deixou de ocupar a função de diretora do Ginásio Estadual de Vila Formosa e passou a ocupar cargo de professora de língua portuguesa no Ginásio Estadual e Escola Normal Jácomo Stávale, na capital de São Paulo.

Desde que passou a atuar nesse Colégio e, principalmente após ter participado da equipe que reformulou o programa de língua portuguesa, em 1957, Bárbara Vasconcelos de Carvalho passou a desempenhar importantes funções no âmbito do sistema de ensino paulista. Dentre essas funções: integrou bancas de ingresso no magistério secundário e normal do Estado de São Paulo; integrou o grupo assessor de Teatro Infantil, junto a Comissão Estadual de Teatro do Conselho Estadual de Cultura do Estado de São Paulo; prestou serviços junto ao Setor Pedagógico do Departamento de Educação e do Departamento de Ensino Básico da Coordenadoria de Ensino Básico e Normal da Secretaria Estadual dos Negócios da Educação e foi convidada, em 1971, para assumir cargo de assessora junto ao gabinete da secretária de Educação do Estado de São Paulo, Esther de Figueiredo Ferraz, cargo que ocupou até 1973, quando se aposentou.

Concomitantemente a sua atuação no magistério paulista e mesmo depois de aposentada, Bárbara Vasconcelos de Carvalho participou de congressos e seminários sobre literatura infantil e ministrou diversos cursos, palestras e conferências em diversos Estados do Brasil (São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe) e no exterior (Montevideo/Uruguai).

Em decorrência do seu envolvimento com a literatura infantil não somente como estudiosa, mas também como escritora, Bárbara Vasconcelos de Carvalho, na década de 1970, integrou o grupo de professoras e pesquisadoras que fundou o Centro de Estudos de Literatura Infantil e Juvenil - Celiju -, tendo sido também presidenta desse Centro.

Além do Celiju, Bárbara Vasconcelos de Carvalho integrou duas outras importantes instituições relacionadas à literatura infantil e à educação: a Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil⁵ e a Academia Baiana de Educação.

Depois de mais de 60 anos de atuação e estudos relacionados com ensino e divulgação da literatura infantil, Bárbara Vasconcelos de Carvalho faleceu no dia 26 de julho de 2008, de insuficiência respiratória e doença de Parkinson, na cidade de Salvador.

Bibliografia de Bárbara Vasconcelos de Carvalho

Concomitantemente a sua atuação em cargos e funções no magistério e na divulgação da literatura infantil por meio de cursos e palestras, Bárbara Vasconcelos de Carvalho contribuiu para a educação brasileira e para a literatura infantil por meio de sua produção escrita, que é representativa das ações pioneiras que desempenhou como divulgadora e estudiosa do gênero.

Ao longo de sua vida, Carvalho escreveu artigos sobre literatura brasileira e literatura infantil em periódicos e jornais de notícias, livros didáticos, contos, poesias, dicionários, livros de literatura infantil, livros sobre literatura infantil e o *Compêndio de literatura infantil para o 3º ano normal*, o primeiro manual específico para o ensino da literatura infantil no Brasil.

Para proporcionar visão de conjunto e uma síntese de suas publicações, apresento, no quadro 1, a bibliografia de Carvalho ordenada por tipo de texto e distribuída por ano de publicação, entre 1955 e 2004, considerando apenas a primeira edição de cada título.

Quadro 1 - Bibliografia de Bárbara Vasconcelos de Carvalho, por tipo de texto e década de publicação

⁵ A Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil foi fundada em São Paulo, em 21 de março de 1978, e resultou “de uma consulta a mais de quatrocentos homens de letras de todo o Brasil, após reunião, em São Paulo, de um grupo de escritores preocupados principalmente com a criação dirigida à criança e ao jovem, constantemente solicitados por outros interesses” (Tahan, s.d.).

Década de publicação \ Tipo de texto	1950/59	1960/69	1970/79	1980/89	1990/99	2000/09	s.d	Total
Manual de ensino	1	-	-	-	-	-	-	1
Livro didático	-	2	8	-	-	-	-	10
Livro sobre literatura infantil	-	-	1	1	-	-	-	2
Livro de literatura infantil	-	2	4	7	-	1	-	14
Livro de poesias	1	-	1	-	-	-	-	2
Livro adaptado	-	-	3	-	-	-	-	3
Artigo em revistas	2	4	2	-	-	1	-	9
Artigo em jornais	4	2	3	-	-	-	-	9
Entrevista em jornais	-	-	5	-	-	-	1	6
Poesia e conto em revistas	-	-	-	1	-	4	-	5
Obra de referência	-	-	1	1	-	-	-	2
Edição estrangeira	-	-	-	4	-	-	-	4
Livro inédito	-	-	-	-	-	-	3	3
Total por década	8	10	28	14	-	6	4	-
Total geral	70							

Fonte: (Oliveira, 2010).

É importante destacar que, para a elaboração do quadro 1, considerei apenas a primeira edição de cada título que Carvalho teve publicado.

O primeiro texto que Carvalho teve publicado foi o livro de poesia *Nuvens*, pela editora Alarico/SP, em 1955.

Entre os anos de 1956 e 1958, Carvalho teve publicados apenas artigos em jornais e revistas, dentre eles, destaco o artigo “A literatura infantil na escola”, no jornal *A Gazeta*, em São Paulo, que presumo ser decorrente de sua participação na equipe que reformulou o programa de língua portuguesa nos cursos normais.

Desde que assumiu o cargo como professora de Língua Portuguesa no Estado de São Paulo, em 1953, sobretudo quando passou a atuar

junto a escolas que ofereciam o Curso Normal, Bárbara Vasconcelos de Carvalho reservava parte do programa de Língua Portuguesa para os estudos sobre literatura infantil (Carvalho, 2010).

Segundo Carvalho (2010), após participar da equipe que estudou a reformulação da matéria/disciplina Língua Portuguesa dos cursos normais e propôs a inserção da literatura infantil como parte dessa matéria/disciplina, em 1957, Carvalho passou a ser “extremamente procurada para saber como é que se desenvolvia essa disciplina” (p. 2) e, devido essa situação, decidiu aprofundar seus estudos sobre literatura infantil e escrever um manual de ensino de literatura infantil, atividade da qual decorreu *Compêndio de literatura infantil: para o 3º ano normal*, considerado o primeiro manual específico para o ensino da literatura infantil publicado em língua portuguesa (Coelho, 2006).

Após a publicação desse manual de ensino, Carvalho teve publicado seu primeiro livro de literatura infantil, *Cancioneiro da criança*, pela editora Clássico-Científica/SP.

De acordo com as informações apresentadas no quadro 1, é possível observar que o período em que Carvalho teve o maior número de texto publicados foi na década de 1970, mesmo período em que ela ocupou cargo de assessora da secretária de Educação do Estado de São Paulo e também quando se aposentou. Nessa década, Carvalho teve publicados 28 diferentes títulos.

Foi também na década de 1970 que Carvalho teve publicado seu primeiro livro sobre história e teoria da literatura infantil. Trata-se de *Literatura infantil: estudos*, pela editora Lótus/SP, em 1973. Esse livro, no ano 1982, foi reformulado por Carvalho e publicado com novo título e por outra editora, a Edart/SP. Trata-se de *Literatura infantil: visão histórica e crítica*.

Dentre os textos publicados por Carvalho e de que pude localizar referência, destacam-se, em termos quantitativos, os livros de literatura infantil, 14 referências, e livros didáticos, dez referências.

Em relação aos livros de literatura infantil, dos 14 títulos que Carvalho escreveu, sete foram publicados durante a década de 1980 e esse número se deve às seguintes publicações: cinco livros que integram a série *Calunga*, da Companhia Melhoramentos/SP; *Maõzinha*, pela Fundação Cultural do Livro/BA; e *Folclore, criança e fantasia*, pela Companhia Editora Nacional/SP.

Além dos 14 livros de literatura infantil, Carvalho é autora de edições estrangeiras de livros de literatura infantil e também de livros nos quais verteu contos estrangeiros para a língua portuguesa e os adaptou para a leitura das crianças.

Durante a década de 1990, Carvalho não teve nenhum texto publicado e, durante a década de 2000, teve publicadas poesias e contos em revistas e um livro de literatura infantil - *Bem me quer*, de 2003, pela editora Egba/BA.

Ao longo de sua vida e atuação profissional, Carvalho teve publicados, pelo menos, 70 textos, considerando apenas a primeira edição de cada título.

Bibliografia sobre Bárbara Vasconcelos de Carvalho

Outro aspecto que contribui para pensar o pioneirismo de Carvalho na história do ensino da literatura infantil no Brasil é o relacionado a textos escritos por outros autores, que mencionam aspectos de sua vida, formação, atuação profissional e produção ou citam textos seus.

Em relação a esses textos, reuni 18 referências de textos que tratam especificamente de aspectos da vida, atuação profissional e produção escrita de Carvalho. Além desses textos, localizei outras 86 referências de textos que contêm menção a Carvalho, sua formação, atuação profissional e produção escrita ou que citam textos seus.

Ao todo, localizei 104 referências, considerando apenas a primeira ou mais antiga edição de cada título.

Para propiciar visão de conjunto e síntese das publicações sobre Bárbara Vasconcelos de Carvalho apresento, no quadro 2, os tipos de

textos escritos sobre essa autora, distribuídos por ano publicação, entre 1950 e 2009.

Quadro 2 - Bibliografia sobre Bárbara Vasconcelos de Carvalho, por tipo de texto e década de publicação

Década de publicação \ Tipo de texto	1950/59	1960/69	1970/79	1980/89	1990/90	2000/09	s.d	Total
Textos acadêmicos	-	-	-	1	-	2	-	3
Artigos e notas em jornais e revistas	-	1	3	2	1	1	-	8
Prefácio ou apresentação em livros	-	-	-	2	-	1	-	3
Verbetes em dicionário	-	-	-	1	-	-	-	1
Entrevista sobre Bárbara V. de Carvalho	-	-	-	-	-	2	-	2
Homenagem póstuma	-	-	-	-	-	1	-	1
Menção ou citação em manuais de ensino	-	2	2	3	-	-	1	8
Em livros	-	2	1	4	1	4	1	13
Menção ou citação em capítulos de livros	-	-	-	-	-	3	-	3
Menção ou citação em bibliografia sobre Lit. Inf.	-	-	2	1	-	-	-	3
Menção ou citação em artigo em periódico	-	1	-	2	-	8	-	11
Menção ou citação em textos acadêmicos	-	-	-	-	-	26	1	27
Menção ou citação em artigo e notas em jornais	1	3	9	4	-	-	4	21
Total por década	1	9	17	20	2	48	7	-
Total geral	104							

Fonte: Oliveira, 2010.

Por meio das informações apresentadas no quadro 2, pode-se observar que, durante a década de 1980, foram publicados os dois primeiros textos que tratam especificamente da atuação profissional e produção escrita de Carvalho. São eles: um artigo publicado no jornal A

tarde, presumivelmente de Salvador, de autoria de Consuelo da Silva Dantas, intitulado “A descrição de um apelo”; e um prefácio escrito por Adroaldo Ribeiro Costa, publicado no livro *O mãozinha* (1980), de Carvalho.

Das 18 referências de textos que tratam especificamente de Carvalho que localizei, é possível afirmar que apenas sete tratam, do ponto de vista científico, de aspectos sobre essa autora, em especial, a sua produção escrita, pois os demais foram escritos com finalidades de apresentar ou prefaciando livros de sua autoria, homenageá-la, em decorrência do recebimento do título de professor emérito, e apresentar seus livros na ocasião do lançamento.

No âmbito dos textos que tratam especificamente de Carvalho, no ano de 1983, como resultado de pesquisas que vinha realizando desde 1979, Nelly Novaes Coelho organizou e teve publicado *Dicionário crítico da literatura infantil/juvenil brasileira (1882-1982)*. Nesse dicionário, publicado pela editora Quíron/SP, Coelho (1983) apresenta um verbete sobre Carvalho, em decorrências de sua atuação pioneira no ensino e estudo da literatura infantil e também em decorrência da atuação de Carvalho como escritora de literatura infantil.

Em relação aos textos que contêm menções a Carvalho, sua atuação profissional, produção escrita ou citações de textos seus, o primeiro texto publicado foi um artigo de autoria de Antônia d’Ávila, publicado no jornal *A Gazeta*, de São Paulo, em 1959, cujo título é *Literatura infantil*.

Com base nas informações apresentadas no quadro 2, a grande maioria dos textos, 27, que mencionam aspectos da atuação profissional de Carvalho ou citam textos seus são textos acadêmicos publicados durante a década de 2000. Desses textos acadêmicos que mencionam ou citam Carvalho, 23 foram publicizados nas regiões Sudeste e Sul do Brasil e apenas quatro em outras regiões, um na região Nordeste e três na região Centro-Oeste. É possível presumir que o fato de Bárbara Vasconcelos de Carvalho ter atuado, principalmente, nos Estados de São

Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, tenha proporcionado circulação de seus textos nas regiões Sul e Sudeste. Seguido dos textos acadêmicos, o tipo de texto de que mais localizei referência que contém menções a Bárbara Vasconcelos de Carvalho, ou citações de textos seus, é em artigos em jornais e revistas e artigos em periódicos, sendo 23 referências de artigos em jornais e 11 referências de artigos em periódicos.

Entre 1959 e 1986, nos artigos em jornais, há menções aos cursos ministrados por Bárbara Vasconcelos de Carvalho, à sua participação em bienais do livro e lançamento de livros de sua autoria.

Segundo Magnani (1998), a partir da década de 1960, com uma produção mais sistemática de livros de literatura infantil, passaram a ser publicadas bibliografias especializadas sobre literatura infantil, nas quais estão reunidos títulos de livros de literatura infantil publicados no Brasil. Dentre as bibliografias publicadas, localizei três delas que contém menções a livros de literatura infantil de Carvalho. Duas dessas bibliografias foram publicadas durante a década de 1970 e uma delas durante a década de 1980.

Como Carvalho é autora do primeiro manual de ensino de literatura infantil, outros autores de manuais de ensino ou capítulos sobre literatura infantil mencionam ou citam *Compêndio de literatura infantil para o 3º ano normal*.

De acordo com as informações apresentadas no quadro 2, oito manuais de ensino contém menções a Carvalho ou citam textos seus e, dentre eles, cinco são destinados ao ensino da literatura infantil e dois contêm capítulos sobre literatura infantil. Destaco que o manual de ensino mais recente que contém menção a Carvalho e citação de textos seus é o manual *Literatura infantil: teoria e prática* (1985), de Maria Antonieta Antunes Cunha, que teve sua edição mais recente publicada em 2003.

O ensino da literatura infantil nos cursos normais e as contribuições de Bárbara Vasconcelos de Carvalho

A partir de meados da década de 1920, com o início da difusão, no Brasil, de idéias pedagógicas com as quais se pretendia renovar a escola brasileira, uma nova fase marcou os cursos de formação de professores: “o advento dos institutos de educação, concebidos como espaços de cultivo da educação, encarada não apenas como objeto do ensino, mas também de pesquisa” (Saviani, 2009, p. 145).

Mediante a disseminação dessas idéias pedagógicas renovadas, a partir dos anos de 1920, as reformas estaduais ocorridas durante a Primeira República no ensino primário e normal passaram a servir como elemento para uma revisão crítica dos padrões das escolas normais brasileiras existentes (Tanuri, 2000).

Movimento semelhante ao do Distrito Federal ocorreu, em 1933, no Estado de São Paulo, em que se tomou como modelo o Instituto de Educação do Distrito Federal. Assim,

visando também a uma organização nova para a formação do magistério primário, foi criado [...] o primeiro instituto de educação no estado de São Paulo, pelo Decreto estadual n.º 5.846, de 21 de fevereiro de 1933, promulgado na “Reforma Fernando de Azevedo”, sintetizada no Decreto estadual n.º 5884, de 21 de abril de 1933, o Código de Educação do Estado de S. Paulo. (Labegalini, 2005, p. 54-55)

Com a criação dos Institutos de Educação, os programas dos cursos normais também foram reformulados e, no caso do Instituto de Educação do Distrito Federal, literatura infantil constituiu-se como matéria desses cursos, mediante a publicação do decreto n.º 3.810, de 19 de março de 1932.

Segundo Vidal (2001), literatura infantil fazia parte da seção Matérias de Ensino Primário, da Escola de Formação de Professores, que se iniciava no fim do primeiro ano do curso de formação de professores e se estendia até o primeiro trimestre do segundo ano do curso de formação de professores.

No Estado de São Paulo, de acordo com dados apresentados por Labegalini (2005), no ano de 1947, foi promulgado o decreto n.º 17.698, de

26 de novembro de 1947, pelo qual se estabeleceu um novo conjunto de matérias de ensino, dentre elas, literatura infantil. Com esse novo programa, a matéria literatura infantil pertencia à cadeira Português e fazia parte do programa dos alunos da 3ª série do ensino normal.

Ainda no Estado de São Paulo, no ano de 1957, foi publicada a lei n. 3.739, de 22 de janeiro, que “dispõe sobre a organização do ensino normal no estado de São Paulo” (São Paulo, 1957, p. 159).

Segundo Labegalini (2005), a partir dessa lei, o currículo, que anteriormente compreendia matérias cujo ensino era distribuído em cadeiras, que abrangiam uma ou mais matérias, passou a ser distribuído em disciplinas. Dentre essas, literatura infantil constituiu-se como disciplina vinculada à disciplina Língua Portuguesa e Linguagem, no Estado de São Paulo.

Em decorrência das alterações ocorridas nas disciplinas dos cursos normais, no Estado de São Paulo, mediante publicação da lei n. 3.739, de janeiro de 1957, foi publicado o comunicado n. 18, de três de março de 1958, da Chefia do Ensino Secundário e do Curso Normal, no qual consta “as alterações necessárias [relativas ao programa desses cursos], à vista da nova distribuição de disciplinas e de aulas, constantes do quadro de aulas publicado a 29-1-1958, ou introduzidas em antemão às sugestões apresentadas que lhe foram apresentadas.” (São Paulo, 1958, p. 3).

Como mencionei, Bárbara Vasconcelos de Carvalho participou da equipe responsável por estudar a reformulação do programa de Língua Portuguesa dos cursos normais de São Paulo e propôs a inserção da literatura infantil como parte dessa disciplina, oficializando-se essa proposta na lei n. 3.739, de 1957.

Além de propor a inserção da literatura infantil como disciplina, Bárbara Vasconcelos de Carvalho também atuou pioneiramente no ensino da literatura infantil, atividade da qual resultou *Compêndio de literatura infantil para o 3º ano normal*, publicado em 1959, e fez diversos cursos sobre literatura infantil, com o objetivo de orientar os professores no uso da literatura infantil em fase inicial de escolarização.

Considerações finais

A análise preliminar dos resultados obtidos por meio da elaboração do instrumento de pesquisa aqui apresentado, possibilitam compreender aspectos importantes da história da disciplina literatura infantil nos cursos normais, em especial o lugar de Bárbara Vasconcelos de Carvahô na história desse ensino.

Embora parciais, esses resultados permitem confirmar a importante e pioneira atuação de Carvalho no âmbito dessa história, principalmente pelas tematizações que fez, por meio de palestras, cursos e conferências, e pela concretização de sua proposta para o ensino da literatura infantil, contida em *Compêndio de literatura infantil para o 3º ano normal*.

Esses resultados possibilitam, ainda, confirmar tanto a relevância e pertinência de pesquisas históricas sobre o ensino da literatura infantil nos cursos normais no Brasil, quanto de estudos pontuais como esse que venho desenvolvendo e como os dos demais integrantes do Gphellb.

Referências

- BELINKY, Tatiana. Apresentação. In: CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. *A literatura infantil: visão histórica e crítica*. Rio de Janeiro: Edart, 1982.
- CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. *Compêndio da literatura infantil para o 3º ano normal*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.
- CARVALHO, Coriolinda Vasconcelos de. *Entrevista*. Salvador, 2010 (digitado).
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
- COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. São Paulo: Quíron, 1983.
- LABEGALINI, Andréia. C. F. Baraldi. *A formação de professores alfabetizadores nos Institutos de Educação do Estado de São Paulo (1933 a 1975)*. Marília: Unesp, 2005. 315f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil brasileira: história e histórias*. São Paulo: Ática, 2005.

LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. Como aperfeiçoar a literatura infantil. *Revista Brasileira*. Rio de Janeiro, v. 3, n. 7, 1943, p. 146-169.

MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Entre a literatura e o ensino: um balanço das tematizações brasileiras (e assisenses) sobre literatura infantil e juvenil. *Miscelânea*, Assis, v. 3, 1998, p. 247-257.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização*: São Paulo 1876-1994. São Paulo: Unesp, 2000.

OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de. *Manuais de ensino de literatura infantil (1923-1991)*: autores, produção e circulação. Marília: Unesp, 2009. 101f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

OLIVEIRA, Fernando Rodrigues de. *Bárbara Vasconcelos de Carvalho*: um instrumento de pesquisa. Marília, 2010. (digitado).

SANTOS, Leda Jesuíno. *Entrevista*. Salvador, 2010. (digitado).

SÃO PAULO. *Coleção de leis e decretos do Estado de São Paulo*. São Paulo: Imprensa Oficial, 1957.

SÃO PAULO. *Programas do curso normal*. São Paulo: Brasil, 1958.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*. Campinas, v. 14, n. 40, jan./abr. 2009.

TAHAN, Ana Maria. Os 40 imortais da literatura infanto-juvenil. *Jornal do Brasil*. [S. l., s. p., s. d.].

TANURI, Leonor Maria. História da formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*. São Paulo, n. 14, p. 61-88, mai./ago. 2000. Disponível em: http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/RBDE14/RBDE14_06_LEONOR MARIA TANURI.pdf. Acesso em: 15 jun. 2008.

TREVISAN, Thabatha Aline. *A pedagogia por meio de pedagogia*: teoria e prática, de Antonio d'Ávila (1954). Marília: Unesp, 2007. 165f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

TREVISAN, Thabatha Aline. *Um estudo sobre práticas escolares (1940), de Antônio D'Ávila*. 2003. Marília: Unesp, 2003. 66f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Curso de Pedagogia). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista.

FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA é graduado em Letras pela Faculdade da Alta Paulista e em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual

Paulista, campus de Marília. Estudante do curso de mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista/Marília.
Endereço: Rua Duartina, 208 - 17604-270 - Tupã - São Paulo.
E-mail: fer.tupa@ig.com.br.

Recebido em 17 de abril de 2010.
Aceito em 30 de novembro de 2010.